

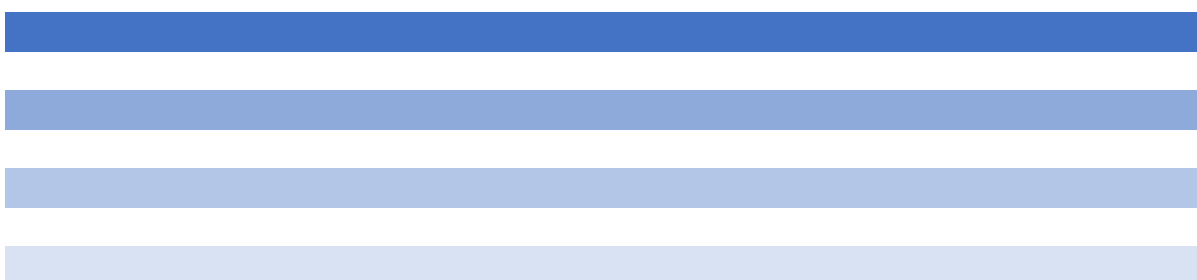
Revista

# InterAção

ISSN 1981-2183



**I COAM** | FAM  
Congresso Acadêmico Médico da FAM





**CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS – FAM**

**CURSOS DE GRADUAÇÃO**

---

**I CONGRESSO ACADÊMICO MÉDICO DA FAM**

---

**FAM**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS – FAM**  
**CURSOS DE GRADUAÇÃO**

---

**I CONGRESSO ACADÊMICO MÉDICO DA FAM**

---

**DATAS DO EVENTO:**  
**dias 23, 24 e 25 de outubro de 2019**

**REITORA**  
**Dr.<sup>a</sup> Leila Mejdalani Pereira**

**PRÓ-REITOR**  
**Prof. Dr. Luís Antônio Baffile Leoni**

**COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA DA FAM**  
**Prof. Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira**

**COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO**  
**Prof.<sup>a</sup> Me.<sup>a</sup> Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura**

**COORDENADOR GERAL DOS CURSOS PRESENCIAIS**  
**Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima**

**COMISSÃO ORGANIZADORA**  
**Alyne Angélica Salvador da Silva**  
**Amanda Alves de Souza**  
**Daniel Ferreira Cocenza**  
**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elizabeth Yu Me Yut Gemignani (Docente)**  
**Prof.<sup>a</sup> Me.<sup>a</sup> Gisele Garcia Zanca Professora (Docente)**  
**Prof.<sup>a</sup> Hemilly Dafne Farias de Andrade (Docente)**  
**Prof. Me. José Henrique Gabriele Brochado (Docente)**  
**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Alice Muniz Domingos (Docente)**  
**Prof. Me. Rafael Vicente Geraldi Gomes (Docente)**  
**Prof. Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira (Docente)**



**I COAM | FAM**  
Congresso Acadêmico Médico da FAM

**Amanda Barbosa Sousa**  
**Amanda Ginelli Cardoso Teixeira**  
**Amanda Oliveira Verbena**  
**Anderson de Castro Remedio**  
**Barbara Silva Ribeiro**  
**Carla Rottlisberger Sousa Da Silva**  
**Carolina Duarte Oba**  
**Caroline Matucci Saraiva da Costa**  
**Christiane Dias De Figueiredo**  
**Fernanda Veloce Pardini**  
**Gabriela Oliani Pietrobon**  
**Guilherme Bittencourt**  
**Jennifer da Silva Souza**  
**Jucineide Barros Pereira**  
**Julio Yukio Konasugawa**  
**Lorrana Pereira Gonçalves**  
**Marcos Thadeu Cerdeira**  
**Maria Júlia Gouvea Pinto**  
**Matheus Elias Vasconcellos**  
**Maycon Correa Lacerda Magalhães**  
**Natália Camargo Barbato**  
**Nataly Bezerra**  
**Nathalia Barbosa de Lima**  
**Nathalia Godinho Fernandes**  
**Paula Carolina Silva Pereira**  
**Robson Santos de Almeida**  
**Sergio Dib leite**  
**Tatiana Ikeda Condo**  
**Thaís Cunha Dias Ferreira**  
**Thayná Cristiani Silva Locca**  
**Thiago Vale Queiroz**  
**Vagner Gallina Zanella**  
**Valéria Avelino Duarte**  
**Victoria Almeida Brancaltoni**  
**Vinicius Deniz de Oliveira**

**EDITOR CHEFE**

**Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima**

**EDIÇÃO DOS ANAIS**

**Prof.<sup>a</sup> Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura**

**Prof. Me. Nicolino Foschini Neto**



**DIVULGAÇÃO**  
**Agência Panda**

**LOCAL DO EVENTO E REALIZAÇÃO**  
**Centro Universitário da Américas – FAM**  
Rua Augusta, 1508. Consolação, São Paulo/SP. Cep: 01304-001

**APOIO**  
**PIC – Programa de Iniciação Científica da FAM**  
**FAM – Centro Acadêmico Dr. Delorme Baptista Pereira – Medicina**  
**Departamento Científico Prof. Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira**

**OBSERVAÇÃO: TODOS OS CONTEÚDOS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS  
E APRESENTADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.**

***EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA, TODOS OS CONTEÚDOS SÃO  
LICENCIADOS SOB UMA LICENÇA:  
CREATIVE COMMONS - ATRIBUIÇÃO-NÃO COMERCIAL 4.0 INTERNACIONAL.***



## SUMÁRIO

<b>REVISÃO SISTEMATIZADA SOBRE O USO DA CURCUMINA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE .....</b>	<b>9</b>
<b>LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS</b>	<b>11</b>
<b>RECONHECIMENTO DA SAÚDE DO HOMEM NO TERRITÓRIO DA ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>13</b>
<b>CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DAS S USUÁRIAS DA UBS VILA BRASILÂNDIA SOBRE COLPOCITOLOGIA ONCOLÓGICA.....</b>	<b>15</b>
<b>MEDO DE CAIR EM IDOSOS COM E SEM DOR CRÔNICA MUSCULOESQUELÉTICA.....</b>	<b>19</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO PACIENTES ANTI-HBC TOTAL REAGENTE ENCAMINHADOS DA UBS PARA PRIMEIRA CONSULTA NO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ANTI-HCV REAGENTES ENCAMINHADOS DA UBS PARA PRIMEIRA CONSULTA NO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
<b>RELAÇÃO DE DOR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA .....</b>	<b>25</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL E OBESIDADE – REVISÃO NARRATIVA .....</b>	<b>27</b>
<b>EQUILÍBRIO POSTURAL DINÂMICO DE MULHERES IDOSAS CAIDORAS E NÃO CAIDORAS COM BAIXA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA .....</b>	<b>29</b>
<b>PAPEL PROGNÓSTICO DA MARGEM POSITIVA NA PROSTATECTOMIA RADICAL: GLEASON, MULTIFOCALIDADE E DESFECHOS .....</b>	<b>37</b>
<b>LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS COM E SEM DOR CRÔNICA MUSCULOESQUELÉTICA.....</b>	<b>39</b>
<b>NANOESTRUTURADOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER .....</b>	<b>41</b>
<b>AVALIAÇÃO DE PACIENTES ISUP 2 SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL ENTRE 2014 E 2016 .....</b>	<b>43</b>
<b>MALÁRIA: IMPACTO SOCIAL E A UTILIZAÇÃO DO FITOTERÁPICO ARTEMISININA EM SEU TRATAMENTO .....</b>	<b>45</b>
<b>PREVALÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS NAS HEMOCULTURAS COLHIDAS EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR.....</b>	<b>47</b>

<b>A INFLUÊNCIA DO ÁCIDO FÓLICO NOS DEFEITOS DO TUBO NEURAL .....</b>	<b>49</b>
<b>AVALIAÇÃO DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E PROGNÓSTICA EM PACIENTES COM EDEMA AGUDO PULMONAR – INSTITUTO DO CORAÇÃO – HCFMUSP</b>	<b>51</b>
<b>AVALIAÇÃO DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E PROGNÓSTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA.....</b>	<b>53</b>
<b>INTUSSUSCEPÇÃO EM ADULTOS: UM RELATO DE CASO* .....</b>	<b>55</b>
<b>ESTUDO SOBRE O ESTRESSE E A QUALIDADE DO SONO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA .....</b>	<b>57</b>
<b>PAPEL DOS LINFÓCITOS B1 NA ATEROSCLEROSE.....</b>	<b>59</b>
<b>DEPRESSÃO EM IDOSOS.....</b>	<b>61</b>
<b>DIAGNÓSTICO INCIDENTAL DE CÂNCER DE PRÓSTATA POR BIÓPSIA POR FUSÃO DE IMAGENS EM PACIENTES COM PSA NORMAL .....</b>	<b>63</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM WORKSHOP DE ANATOMIA DOS MEMBROS INFERIORES .....</b>	<b>65</b>
<b>“ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CARCINOMAS ESPINOCELULARES EM GOVERNADOR VALADARES, MINAS GERAIS, BRASIL, ENTRE 2014 E 2018” ..</b>	<b>68</b>



## EDITORIAL

"O Congresso Acadêmico Médico da FAM (COAM) é o evento oficial do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas. Contando com o excepcional trabalho de planejamento e execução da Comissão Organizadora, composta por alunos e docentes do Curso de Medicina, tem a finalidade de promover um intercâmbio de atualizações médicas em suas múltiplas competências através de palestras, oficinas (workshops), e apresentações científicas, sendo com desta forma um evento de referência à comunidade acadêmica.

Nesse diapasão o COAM figura-se como uma rica oportunidade de apresentação da produção científica dos discentes e docentes da FAM, divididos em duas distintas modalidades: da apresentação oral e dos pôsteres. Sendo avaliada por um Comitê Científico composto por docentes nomeados pela coordenação do curso para esta finalidade específica, as apresentações dos trabalhos científicos contam com a premiação daqueles que se destacam em ambas as modalidades descritas.

Em consonância com o Art. 20º do Estatuto do Centro Universitário das Américas que apregoa que “A pesquisa na FAM é encarada como um recurso de educação destinada ao cultivo de atividade científica indispensável a uma correta formação de grau superior e como função específica, em busca de novos conhecimentos e técnicas”, o core científico do COAM atende de forma plena as estimativas institucionais para este mister.

Vale ainda ressaltar que o incentivo à pesquisa do Centro Universitário das Américas tem o compromisso de despertar a vocação científica e estimular novos talentos nas atividades de pesquisa científica, de inovação tecnológica e de produção artístico cultural, por meio do aprendizado de técnicas, métodos e ferramentas de pesquisa e a consequente convivência com professores orientadores, contribuindo para o desenvolvimento da cultura científica da FAM.

Assim, face as considerações expostas acima e como resultado dos esforços científicos de todos os participantes do COAM FAM, resulta a publicação deste ANAIS pela *Revista Interação*, que organiza e disponibiliza os resumos dos trabalhos avaliados pelo Comitê Científico do evento, e que traz profundo orgulho e satisfação face à qualidade verificada.

Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira – Coordenador do Curso de Medicina.  
Me. Ana Lúcia Sanchez de L. Ventura – Coord. De Pesquisa e Extensão.





## REVISÃO SISTEMATIZADA SOBRE O USO DA CURCUMINA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE

Débora de Oliveira Santos<sup>1</sup>

Ana Carolina de Vito<sup>1</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Priscila Larcher Longo (PhD)<sup>1</sup>

Prof. Dr. Rômulo Tadeu Dias de Oliveira (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

### RESUMO

**Introdução:** A Psoríase é uma doença de caráter genético e crônico, cuja patogênese consiste em proliferação epidérmica e inflamação. A fisiopatologia inicia-se pela ativação multifatorial de células apresentadoras de antígenos dérmicas e epidérmicas, que interagem com linfócitos T, os quais então se diferenciam e produzem citocinas importantes na hiperproliferação de queratinócitos. Recentemente, tem-se observado que a curcumina, pigmento extraído da cúrcuma, tem efeitos importantes nas doenças da pele e apresenta propriedades como anti- inflamatória, antioxidante, analgésica, entre outras.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre a influência da curcumina na resposta imunológica presente na Psoríase. **Métodos:** Foi realizada busca por artigos científicos nas bases de dados Lilacs, Pubmed, Clinical Trials, Cochrane Library e SciELO, utilizando os descritores cúrcuma e psoríase; curcumina e psoríase; curcumina e queratinócitos; psoríase; cúrcuma e curcumina. A seleção dos artigos foi feita por dois pesquisadores independentes no período de maio a julho de 2019. A busca nas bases de dados resultou em 429 artigos. Destes, após a exclusão pelos critérios já estabelecidos, 42 foram selecionados por estarem de acordo com os critérios de inclusão. **Resultados:** O tratamento de queratinócitos com curcumina inibiu a adesão de monócitos além da expressão de ICAM-1. Estudos apontaram que a curcumina diminuiu as concentrações de IL-6 e TNF-alfa, além de inibir

a ativação do fator de transcrição NF- $\kappa$ B e de citocinas que participam da patogênese. Também foi observado que a curcumina inibiu a expressão da ciclina D e E. Verificou-se que a curcumina promoveu a diminuição das moléculas coestimulatórias em células dendríticas. Além disso, esse pigmento também diminuiu a proliferação de linfócitos TCD4+ e a produção de algumas citocinas pelas células Th1 e Th2. Quando o uso da curcumina foi comparado com o tratamento com PUVA, notou-se que a velocidade de resposta foi mais lenta com a curcumina, mas os eventos adversos foram raros.

**Conclusões:** Essa revisão sistematizada da literatura evidenciou que a curcumina tem atividade imunomodulatória apresentando diversos pontos interessantes em sua utilização quando comparado ao tratamento convencional, como os raros eventos adversos resultantes de seu uso, impactando na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Curcumina. Psoríase. Doença de pele. Tratamento.



## LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

Fernando Domingues Fernandes da Silva<sup>1</sup>

Tatiana Ikeda Condo<sup>1</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Gisele Garcia Zanca (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

### RESUMO

**Introdução:** A população idosa apresenta menores índices de letramento funcional em saúde (LFS) adequado, que consiste na capacidade de interpretar informações referentes à própria saúde. Estudos demonstram que déficits no LFS estão relacionados a menor capacidade de autocuidado e menor adesão a intervenções, sejam para prevenção ou tratamento de doenças e agravos. Sendo assim, a hipótese deste estudo foi que idosos com menor LFS poderiam apresentar menores índices de qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar se há correlação entre o LFS e a qualidade de vida em idosos residentes na comunidade. **Métodos:** Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FACIS (parecer de aprovação 3.061.690) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos neste estudo 30 idosos de ambos os sexos, com idade média de  $72 \pm 6,6$  anos e  $8,6 \pm 4,1$  anos de escolaridade. Foram excluídos idosos com déficits visuais ou auditivos não corrigidos, com alterações cognitivas e auto-declarados analfabetos. O LFS foi avaliado por meio do *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA), que avalia compreensão da leitura e de numeramento, ambos envolvendo situações cotidianas relacionadas à saúde, como orientações para preparo de exames diagnósticos e administração de medicamentos. O *12-Item Short-Form Health Survey* (SF-12) foi utilizado para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde física e



mental. A análise estatística foi realizada por meio do *software* SPSS 17, utilizando o teste de correlação de Spearman para investigar possíveis associações entre os resultados do S-TOFHLA, dos componentes físico e mental do SF-12, idade e escolaridade dos participantes, considerando um nível de significância de 5%.

**Resultados:** Não foram encontradas correlações significativas entre as variáveis investigadas ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstram que o LFS parece não interferir na qualidade de vida de idosos que vivem na comunidade. Também não foi encontrada associação entre o nível de escolaridade e o LFS, demonstrando que este depende de outros fatores além da educação formal.

**Palavras-chave:** Letramento. População Idosa. Autocuidado. Qualidade de vida.



## RECONHECIMENTO DA SAÚDE DO HOMEM NO TERRITÓRIO DA ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iago Doun de Oliveira Sampaio Silva<sup>1</sup>

Dino Bonametti Netto<sup>1</sup>

Gabriel Megda<sup>1</sup>

Rodrigo Altenburguer<sup>1</sup>

Profª. Meª. Sheila Aparecida Ferreira Lachtim<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

### RESUMO

**Introdução:** A saúde do homem vem sendo tratada de forma tímida nas unidades de saúde de modo geral, isso se deve há vários fatores dentre os quais, destacam-se a relação do homem com o mercado de trabalho, do machismo na sociedade e a cultura materno-infantil das unidades de saúde. Dessa forma é necessário um novo jeito de fazer saúde no que se refere ao homem, incluindo principalmente a atenção básica que tem grande importância no reconhecimento das necessidades de saúde e na coordenação do cuidado dos usuários que estão sob sua responsabilidade (Brasil, 2009). **Objetivo:** Incluir o homem na agenda da unidade de saúde Alves Dias, por meio da busca ativa. **Métodos:** Para avaliar melhor a saúde do homem, foram escolhidos assuntos como tabagismo, risco cardiovascular e câncer de próstata. Referente ao tabagismo utilizamos teste de Fargestron oferecido ao usuário que fosse tabagista, assim como para o risco cardiovascular. Para o câncer de próstata utilizamos o formulário desenvolvido pela prefeitura de São Bernardo do Campo. Realizamos a avaliação do Risco cardiovascular, avaliação dos usuários de tabagismo e avaliação do risco de câncer de próstata em locais frequentados pela população do território avaliado. **Resultados:** Participaram da

campanha 51 homens com idades entre 20- >74 anos. Sendo que 41% já eram hipertensos e 27% diabéticos, sendo que 57% não faziam uso adequado das medicações para essas doenças crônicas o que repercute para o seu controle. A análise do IMC mostrou que a maior parte se encontra entre o sobrepeso e a obesidade. Em relação ao tabagismo 22% eram tabagistas e responderam o teste de Fargestron e desses 83% referiram que gostariam de cessar o tabagismo e foram encaminhados para o grupo da Unidade Alves Dias. Em relação ao câncer de próstata 18% referiram história familiar de câncer de próstata, desses 100% já haviam informado a algum médico sobre o fato e realizou os exames para detecção precoce. Dos homens interrogados 42% refeririam algum dos seguintes sintomas seguintes sintomas: diminuição da força do jato, dificuldade para iniciar a micção, necessidade súbita de urina repetidas vezes, necessidade de urinar várias vezes à noite e sensação de esvaziamento incompleto da bexiga após a micção. **Conclusão:** Conclui-se que a identificação dos homens com risco cardiovascular, câncer de próstata e tabagistas, possibilitaram a oferta dos serviços disponíveis na UBS, aumentando a adesão dos homens inscritos naquele território.

**Palavras-chave:** Saúde do homem. Risco cardiovascular. Câncer de Próstata. Tabagismo.



## CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DAS S USUÁRIAS DA UBS VILA BRASILÂNDIA SOBRE COLPOCITOLOGIA ONCOLÓGICA

Giuliana Gnutzmans Cardinali<sup>1</sup>

Prof. Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

### RESUMO

**Introdução e objetivo:** O presente estudo visou entender o motivo da baixa adesão à coleta do exame de Colpocitologia Oncológica, nas mulheres usuárias da Unidade Básica de Saúde da Vila Brasilândia. A Colpocitologia Oncológica é um exame de rastreamento, que foi introduzido em 1943, por Papanicolaou. Esse exame detecta a presença de células pré-cancerosas e cancerosas no cérvix feminino, causada pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV). Após a realização do exame, dependendo do seu resultado, a paciente recebe uma conduta específica para seguir. Essa conduta é definida a partir da Classificação de Bethesda, que informa se a paciente deve realizar novamente o exame, a Colposcopia e/ou a Biópsia Dirigida. No Brasil, a Colpocitologia Oncológica é recomendada a partir dos 25 anos até os 60 anos de idade. Durante essa faixa etária, a paciente deve realizar o exame anualmente. A falta de adesão das mulheres ao Papanicolaou pode ter vários motivos. Para analisá-los é importante considerar a cultura, as crenças religiosas, a condição socioeconômica, a nacionalidade, a escolaridade entre outros fatores. **Método:** Afim de entender esses motivos, foram submetidas ao questionário validado mulheres de 18 a 64 anos, usuárias da UBS referida, acerca do exame de Papanicolaou. O tamanho da amostra foi de 50 participantes considerando uma amostra expressiva das usuárias desde dispositivo da rede pública de assistência (UBS). **Resultados:** O presente estudo verificou que 84%



das participantes conhecem o exame de Papanicolaou e que apenas 14,28% compreendem a sua utilidade. Concluindo, o estudo revelou que a maioria das participantes conhecem o exame de Papanicolaou, porém uma minoria compreende qual a sua utilidade. **Conclusão:** Avaliando qual seria a medida necessária para motivação, para adesão e frequência (atitude e prática) a este instrumento preventivo a maioria das participantes determinou como sendo a necessidade de ações educativas para o fornecimento de informações sobre o exame.

**Palavras-chave:** Colpocitologia Oncológica. Vírus do Papiloma Humano (HPV). Exame Papanicolaou.





## **SABERES POPULARES – UM OLHAR SOBRE A COMUNIDADE KALUNGA**

Rogério Fagundes Vicente<sup>1</sup>

Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia de Azevedo Dantas (PhD)<sup>2</sup>

Dr<sup>a</sup>. Tatiana Oliveira Novais (PhD)<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

<sup>2</sup>Articulação Nacional de Movimentos e Práticas em Saúde (ANEPS);

<sup>3</sup>Universidade Federal de Goiás e Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS).

### **RESUMO**

**Introdução:** Os Quilombos no Estado de Goiás se autodenominaram de Kalunga, e desde a década dos anos 1980 a Universidade Federal de Goiás interessa-se em aproximar deste povo. Atualmente pesquisadores de diversas áreas buscam compreender as práticas culturais e os impactos da modernidade explicando os processos atuantes no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências vivenciadas por acadêmicos em 2014 na cidade de Cavalcante com a comunidade Quilombola Kalunga por meio do Curso de extensão ‘Saúde da População Negra – Comunidade Kalunga’ vigente na Universidade Federal de Goiás - UFG. As atividades tiveram por base o tema ‘Saberes Populares em Saúde’ e foram realizadas em parceria com professores e estudantes do curso de Odontologia da UFG. As ações envolveram profissionais da saúde da região de Cavalcante GO e também moradores da comunidade Kalunga. A equipe procurou em princípio entender o local e a cultura Quilombola, através da vivência e também de atividades realizadas com crianças no Engenho II, um dos grupos Kalunga. O intuito geral seria que a partir daquela vivência, pudéssemos realizar algumas reflexões com os

17

agentes de saúde a respeito da sua realidade e a necessidade de respeitar as práticas populares de saúde, que constituem parte do patrimônio imaterial desta comunidade. Os agentes de saúde são tradicionalmente líderes e representantes da comunidade. Possuem um grande conhecimento a respeito da vida, das relações, e das práticas populares de saúde. Porém, corre-se o risco de que com a tecnificação do saber, com qualificações, cursos técnicos, formações sem a devida metodologia e reflexão, percam a sua essência. O Agente de Saúde pode então começar a desvalorizar o saber popular em detrimento do saber biomédico, que desconsidera o saber imaterial desta comunidade. **Métodos:** A metodologia utilizada nas atividades foi a dos Círculos de Cultura; metodologia criada por Paulo Freire, que acaba por facilitar a experiência coletiva de diálogo, reflexão política e social. **Resultados:** E como complemento desta metodologia, utilizaram-se também as sínteses criativas como método de sistematização e técnica projetiva das discussões realizadas entre os grupos e a sensibilização deu-se por técnicas do Teatro de Oprimido. **Conclusão:** Tal atividade permitiu a criação de uma problematização com os agentes de saúde sobre o tema abordado, uma vez que é preciso que estes tomem conta do seu poder de mudança na comunidade.

**Palavras-chave:** População quilombola. Kalunga. Agentes de saúde. Paulo Freire.



## MEDO DE CAIR EM IDOSOS COM E SEM DOR CRÔNICA MUSCULOESQUELÉTICA

Julia Fernandes Moraes<sup>1</sup>

Carolina A. L. Pereira Magnani<sup>1</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Gisele Garcia Zanca (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

### RESUMO

**Introdução:** A elevada taxa de quedas é uma das principais preocupações quanto à população idosa, considerando seu elevado risco de morbimortalidade. Além dos diversos fatores físicos e ambientais que aumentam o risco de quedas entre idosos, também há o fator psicológico, que consiste no medo de cair. Uma revisão da literatura sugeriu que o medo de cair poderia ser maior em idosos com dor crônica, possivelmente devido à diminuição da confiança no equilíbrio corporal e à diminuição de atividades. Contudo, não foram encontrados estudos que tiveram como objetivo primário determinar se há relação entre a dor crônica musculoesquelética e o medo de cair em idosos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar se há diferença no medo de cair entre idosos com e sem dor crônica musculoesquelética. **Métodos:** Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FACIS (parecer de aprovação 3.061.690) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos 30 idosos residentes na comunidade, de ambos os sexos. Os participantes foram divididos em grupo com dor crônica musculoesquelética (n=20) há no mínimo seis meses, com idade média de 77,4±9,7 anos; e grupo sem relato de dor, com idade média de 76,3±8,1 anos (n=10). Os critérios de exclusão foram déficits cognitivos, deficiências auditivas e visuais não corrigidas, dor crônica relacionada a outros sistemas. Para avaliar o medo de cair, foi utilizada a

19

*Falls Efficacy Scale International* (FES-I), traduzida e adaptada para o Brasil, que apresenta questões sobre a preocupação com a possibilidade de cair em diferentes situações de vida diária. O escore da FES-I pode variar de 16 (ausência de preocupação) a 64 (preocupação extrema). A análise estatística foi realizada por meio do *software* SPSS 17. Os escores da FES-I foram comparados entre os grupos por meio do teste de Mann-Whitney, pois não apresentaram distribuição normal, conforme o teste de Shapiro-Wilk. Foi considerado um nível de significância de 5%. **Resultados:** Não houve diferença significativa ( $p=0,66$ ) entre os escores da FES-I dos idosos com dor crônica (mediana: 25; 1º quartil 20; 3º quartil 36) comparados aos idosos sem relato de dor (mediana 26,5; 1º quartil 20; 3º quartil 29). **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram que a dor crônica musculoesquelética parece não interferir no medo de cair de idosos que vivem na comunidade.

**Palavras-chave:** Queda. População idosa. Dor crônica musculoesquelética. Falls Efficacy Scale International (FES-I).



## **CARACTERIZAÇÃO PACIENTES ANTI-HBc TOTAL REAGENTE ENCAMINHADOS DA UBS PARA PRIMEIRA CONSULTA NO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA.**

Aline Pertile<sup>1</sup>

Beatriz Pedretti<sup>1</sup>

Dr<sup>a</sup>. Simone de Barros Tenore (PhD)<sup>2</sup>

Prof. Dr. Paulo Roberto Abrão Ferreira (PhD)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

<sup>2</sup>Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. São Paulo, SP, Brasil.

### **RESUMO**

**Introdução:** Entre os anos de 1999 a 2017 registrou-se no Brasil 218.257 casos de infecção pelo vírus da Hepatite B, sendo a maioria masculinos entre 25 a 39 anos. O vírus pode ser adquirido por via sexual ou vertical. O antígeno de superfície AgHBs representa a susceptibilidade do indivíduo em contrair a primo-infecção e a efetividade da vacinação, sendo hoje medida de prevenção da doença. A subnotificação e o diagnóstico errôneo representam dificuldades em interpretar os resultados sorológicos. Os portadores do HBV podem apresentar manifestações hepáticas e extra-hepáticas ou seguirem assintomáticos até o estado crônico. O tratamento efetivo ocorre com diagnóstico precoce e rastreamento de replicação viral, obtendo-se 95% de cura e apenas 5% de cronificação. Em estágios avançados, pode-se desenvolver cirrose hepática ou carcinoma hepatocelular e alguns casos são candidatos ao transplante hepático.

**Objetivos:** O estudo tem como objetivo caracterizar o perfil dos pacientes com anti-HBc total reagente, encaminhados da unidade básica de saúde para o primeiro atendimento no ambulatório de infectologia, visando otimizar este fluxo. **Métodos:**

Estudo transversal e descritivo, com dados coletados dos prontuários em primeiro atendimento em um ambulatório de infectologia, entre julho de 2017 e julho de 2019.

**Resultados:** Foram incluídos 105 pacientes com anti-HBc total reagente, 43 (41%) masculinos, média de idade 45,2 anos (IC 95% 42,0-48,5). Como risco, foi observado 9 (25%) com contato sexual, uso de drogas 1 (2,8%), tatuagem 3 (8,3%) ignorados 99 (94,2%). 51 (48,6%) apresentaram HBV DNA detectável, com média de 3,22 log<sub>10</sub> (IC 95% 2,78-3,66). 34/84 (40,5%) pacientes eram contatos curados e 15/38 pesquisados com HBeAg reagente. Os estadiamentos de fibrose observados foram F0 11 (10,5%), F1 10 (9,5%), F2 4 (3,8%), F3 2 (1,9%) e F4 5 (4,8%) desconhecido 73 (69,5%). APRI  $\leq$  1 ocorreu em 49/52. Dos cirróticos, 1 com ascite, 1 com encefalopatia hepática, 4 Child-Pugh A, 1 Child-Pugh B. Em relação às comorbidades, foram observados 17 (16,1%) casos de hipertensão arterial sistêmica, 9 (8,5%) casos com diabetes, 2 (1,9%) etilistas, 2 (1,9%) tabagistas. Dezesesseis pacientes (15,2%) receberam indicação de tratamento, sendo 9 (56,2%) com tenofovir e 7 (43,8%) com entecavir. **Conclusão:** Nossos dados demonstram que a maioria dos casos não necessitaram de tratamento ou apresentaram-se como contatos curados e poderiam ser conduzidos na atenção básica, por serem de baixa complexidade.

**Palavras-chave:** Hepatite B. Anti-HBc total. Infectologia



## **CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ANTI-HCV REAGENTES ENCAMINHADOS DA UBS PARA PRIMEIRA CONSULTA NO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA.**

Aline Pertile<sup>1</sup>

Beatriz Pedretti<sup>1</sup>

Dr<sup>a</sup>. Simone de Barros Tenore<sup>2</sup>

Prof. Dr. Paulo Roberto Abrão Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

<sup>2</sup> Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. São Paulo, SP, Brasil.

### **RESUMO**

**Introdução:** O vírus da Hepatite C (HCV) foi descoberto em meados de 1989 a partir de bases de biologia molecular. É composto por uma fita simples de ácido ribonucleico (RNA) e diversos sorotipos, não sendo possível estabelecer imunidade permanente. Sua principal via de transmissão é a parenteral, mas há possibilidade de infecção por via sexual e vertical. É denominado como vírus da cronificação, com presença de fibrose e cirrose hepática em até 80% dos casos. De modo geral, o curso clínico se apresenta de modo brando e a maioria dos casos cursa com apresentação assintomática. O diagnóstico é feito através de teste sorológico ou por doação de sangue, e pode atrasar em até duas décadas o diagnóstico. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil dos pacientes com anti-HCV reagente, encaminhados da unidade básica de saúde para o primeiro atendimento no ambulatório de infectologia, e visa otimizar este fluxo.

**Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com dados coletados dos prontuários de pacientes em primeiro atendimento no ambulatório de infectologia, entre julho de 2017 e julho de 2019. **Resultados:** Foram incluídos 322 pacientes com anti-HCV reagente, 156 (48,4%) masculinos, média de idade 50,2 anos (IC 95% 48,5-51,9). Como risco, foi observado 13 com contato sexual (4%), 34 (10,6%) transfusão de sangue 29 (9,0%) 3 piercing (0,9%), tatuagem 8 (2,5%) 207 ignorados (64,3%). 144

23

(44,4%) apresentaram HCV RNA detectável, com média de 5,58 log<sub>10</sub> (IC 95% 5,41-5,76). A distribuição de genótipos foi 96 (78,7%) GT1, 2 (1,6%) GT2, 22 GT3 (18,0%), 1 GT4 (0,8%), 1 GT5 (0,8%). Os estadiamentos de fibrose observados foram F0 24 (13,0%), F1 25 (13,5%), F2 25 (13,5%), F3 14 (7,6%) e F4 41 (22,2%). APRI  $\leq$  1 ocorreu em 95/136 (69,9%). Dos cirróticos, 15 (36,5%) com varizes de esôfago, 7 (28,7%) com ascite, 2 (4,8%) com encefalopatia hepática, 3 (7,3%) com carcinoma hepatocelular, 33 (80,5%) Child-Pugh A, 7 (17,1%) Child-Pugh B e 1 (2,4%) Child-Pugh C. Em relação às comorbidades, observou-se 70 (21,7%) casos de hipertensão arterial sistêmica, 35 (10,8%) casos com diabetes, 19 (5,9%) etilistas, 14 (4,3%) tabagistas, 6 (1,8%) dislipidemia, 6 (1,8%) usuários ativos de drogas. **Conclusão:** A maioria dos pacientes apresentaram HCV RNA indetectável, de forma que se o exame fosse realizado na própria UBS seria possível otimizar o atendimento. A maioria dos pacientes tem APRI  $\leq$  1 (ausência de fibrose hepática avançada) e poderiam ser tratados na atenção básica.

**Palavras-chave:** Hepatite C. Anti-HCV. Infectologia.



## **RELAÇÃO DE DOR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA**

Luiza Orrico Munhoz<sup>1</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Angélica Castilho Alonso (PhD)<sup>2</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Me<sup>a</sup>. Cristina Prota<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

<sup>2</sup> Pesquisadora, Laboratório de Estudo do Movimento-LEMUSP

### **RESUMO**

**Introdução:** Lesão medular é um dos principais traumas acometidos na população de homens jovens, sendo que a taxa de morbidade possui um aumento de incidência de 4 % ao ano, no Brasil. Dentre as principais condições secundárias à lesão medular, a dor é a que mais afeta negativamente a vida do paciente, tendo como prevalência entre 64% e 82% nos pacientes afetados interferindo diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar e analisar artigos que relacionem a frequência de dor e a qualidade de vida em pacientes que sofreram traumatismo raquimedular e identificar o tipo e localização da dor na população estudada. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão sistemática integrativa. No desenvolvimento desse trabalho foram incluídos todos os artigos escritos em português, inglês e espanhol, que relacionassem dor e qualidade de vida em pacientes com lesão medular traumática na população mundial em geral, ou de uma região específica. Artigos os quais estudaram grupos específicos, como militares, caminhoneiros, foram excluídos. A busca desses foi realizada utilizando base de dados eletrônicas como SCIELO, MEDLINE e LILACS, por meio dos seguintes descritores: lesão medular, dor e qualidade de vida. A seleção dos trabalhos ocorreu com base na leitura do título ou resumo. **Resultados:** A produção científica analisada, sobre dor e qualidade de vida em lesão medular foi de 5 artigos, sendo que 50% são resultantes da base eletrônica de dados SCIELO, 25 % MEDLINE e 25% LILACS.



Destaca-se que nenhum dos estudos ocorreu no Brasil (Dinamarca, Japão, Santiago e Turquia), evidenciando a baixa produção literária sobre esse tema no país. Ainda, o desenho de estudo dominante foi o descritivo transversal em 100% dos trabalhos. Dentre as pesquisas, apenas 25% aprofundou em todos os aspectos: frequência, tipo e localização da dor, e qualidade de vida. Além disso, a lombar é a região mais acometida, seguida de torácica e cervical. Também, houve uma variação de número de pacientes questionados nos estudos (56-643). Em relação ao tipo de dor, a neuropática prevalece em 55 %, quando comparada à nociceptiva, principalmente com os subtipos parestesia e disestesia. **Conclusão:** É notória a escassez de estudos que relacionem todos os aspectos da dor e qualidade de vida com a lesão medular traumática, principalmente no Brasil. Isso dificulta pesquisas para métodos que aliviem a dor e proporcionem melhora na qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Lesão medular traumática. Qualidade de vida. Dor. Traumatismo raquimedular.



## RELAÇÃO ENTRE TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL E OBESIDADE – REVISÃO NARRATIVA

Larissa Leite da Cunha<sup>1</sup>

Prof. Dr. Rômulo Tadeu Dias de Oliveira (PhD)<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Camila de Melo Accardo (PhD)<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Priscila Larcher Longo (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas - FAM

### RESUMO

**Introdução:** A microbiota intestinal tem sido associada a diferentes condições desde a homeostase fisiológica até condições como a obesidade, visto que, pode ser influenciada por fatores externos e contribui na instalação de distúrbios metabólicos, quando há disbiose. Nesse contexto, o transplante de microbiota fecal é atualmente empregado no tratamento de infecção recorrente por *Clostridium difficile* e, diversos estudos têm discutido sua utilização para o tratamento de outras comorbidades, sobretudo, as metabólicas. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a relação entre transplante de microbiota fecal e obesidade. **Métodos:** Foi realizada busca por artigos científicos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Clinical Trials utilizando os descritores “fecal microbiota transplantation” e “obesity”. Na busca inicial foram obtidos 261 artigos. Após seleção por descritores nos títulos, exclusão de artigos duplicados e revisões, 13 foram utilizados para este trabalho. **Resultados:** A transferência de microbiota fecal alterou a microbiota de animais receptores que passaram a apresentar comunidades bacterianas diferentes entre seus semelhantes, e equivalentes aos seus doadores. Os estudos demonstraram que a microbiota intestinal em ambos os fenótipos (obeso e magro), está associada aos benefícios e malefícios aos mais variados tipos de dieta, e que a semelhança metabólica e microbiana entre

doares e receptores justificaria a utilização do transplante. Essas semelhanças foram demonstradas através da análise da composição da microbiota intestinal e dos seguintes fatores: LPL, Angptl4, ALT, LDL, interleucinas, insulina, leptina, glicemia de jejum, níveis de triglicérides e colesterol. Ademais, dois questionários demonstraram consonância entre opiniões de médicos e pacientes obesos, cuja aceitabilidade foi superior a 50% e mais de 70% preferiram trato gástrico intestinal inferior como via de aplicação. **Conclusão:** Foi possível concluir que características metabólicas são modificadas através do transplante de microbiota fecal, e que essas alterações contribuem para melhora do padrão inflamatório e metabólico de modelos obesos. Apesar desses resultados, ainda são necessários mais estudos em humanos para que teorias possam ser estabelecidas e utilizadas na prática clínica.

**Palavras-chave:** Transplante de microbiota fecal. Obesidade. Metabolismo.



## **EQUILÍBRIO POSTURAL DINÂMICO DE MULHERES IDOSAS CAIDORAS E NÃO CAIDORAS COM BAIXA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA**

Lucas Gonçalves dos Santos<sup>1</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Me<sup>a</sup>. Cristina Prota<sup>1</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>a</sup>. Angélica Castilho Alonso (PhD)<sup>2</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>a</sup>. Júlia Maria D'Andréa Greve (PhD)<sup>2</sup>

Dr. Guilherme Carlos Brech (PhD)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup>Laboratório do estudo do movimento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – LEM-HC-FMUSP;

### **RESUMO**

**Introdução:** A população está envelhecendo de forma acelerada, levando ao aumento da população idosa mundial. Com isso, notamos que o envelhecimento está associado ao declínio das funções fisiológicas, ou seja, levando a perda gradual da aptidão fisiológicas do organismo ao longo do tempo. Neste processo, o esqueleto humano é especialmente afetado pelo tempo: a perda óssea começa logo na terceira década de vida. **Objetivos:** avaliar o desempenho nos testes de equilíbrio dinâmico em mulheres idosas caidoras e não caidoras com baixa densidade mineral óssea e secundariamente avaliar se mulheres que apresentam medo de quedas tem desempenho inferior nos testes de equilíbrio dinâmico. **Metodologia:** Foram avaliadas 62 idosas com idade  $\geq 60$  anos, divididas em dois grupos: idosas caidoras e não caidoras. Os sujeitos foram avaliados utilizando dois testes do equilíbrio postural dinâmico: miniBESTest trata-se de um teste com 14 tarefas e escores de zero a dois pontos que avalia o equilíbrio de acordo com as respostas posturais às perturbações externas e a verticalidade; e a plataforma de força do NeuroCom Balance Master onde foram utilizados dois protocolos: teste de Subir e



descer degraus e Sentar e Levantar . **Resultados:** Não houve diferenças estaticamente significantes nos testes: miniBESTest; NeuroCom Balance Master, entre o grupo de idosas caidoras e idosas não caidoras, assim como não demonstrou diferenças entre idosas com medo ou sem medo de quedas. **Conclusões:** os idosos caidores e não caidores não diferiram no desempenho dos testes de equilíbrio dinâmico assim como aqueles que tinham ou não tinham medo de queda.

**Palavras-chave:** Equilíbrio dinâmico. População idosa. Baixa densidade mineral óssea.



## A NECESSIDADE E REPERCUSSÃO DO USO DE ANESTESIA GERAL EM PARTOS DE ALTO RISCO

Danyelle Célli Bedendo Marco<sup>1</sup>

Júlia Correa Hoeck<sup>1</sup>

Matheus Abelo de Oliveira<sup>1</sup>

Prof<sup>ª</sup>. Me<sup>ª</sup>. Cíntia Leci Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup> Universidade Santo Amaro.

### RESUMO

**Introdução:** A caracterização de Gestação de Alto Risco é dada por “aquela na qual a vida ou a saúde da mãe e/ou do feto e/ou do recém-nascido têm maiores chances de serem atingidas que a da média da população considerada”. (CALDEYRO-BARCIA, 1973). Uma gestação, mesmo transcorrendo bem, pode se tornar de alto risco durante o trabalho de parto. Usualmente, o uso da anestesia para alívio da dor ocorre durante o parto normal ou cesáreo. As analgesias mais comuns são a raquianestesia e/ou a peridural. Na paridela natural, a dosagem aplicada é menor para que a gestante possa ter movimento dos membros inferiores. Já durante o procedimento cirúrgico, a dosagem é maior - objetivando causar total imobilização. Aplicadas na coluna vertebral na altura L3 e L4/L5 e/ou no espaço peridural, sua finalidade é causar dessensibilização e relaxamento muscular para que o obstetra possa realizar o procedimento de forma indolor para a parturiente. Entretanto, algumas intercorrências antes e durante o parto podem levar a necessidade de sedação total. Principalmente quando os bloqueios espinhais falham ou em situações emergenciais. Nas gestações de alto risco, complicações como iminência de eclampsia, hemorragia, descolamento prévio de placenta, complicações no durante o próprio nascimento como distócia de ombro, macrossomia e apresentação pélvica, assim como traumas podem acentuar a necessidade da anestesia geral e/ou até mesmo em uma indicação pré-cirúrgica, se o

anestesista e o obstetra julgarem indispensável. Esse tipo de analgesia é contra-indicado na maioria dos casos de cesárea por sua capacidade de atravessar a barreira placentária e atingir a criança com efeito de inconsciência e paralisia muscular. Dependendo do tempo de parto, pode ocasionar uma parada cardiorrespiratória e a morte. Ademais, existem riscos à paciente sedada, como embolia pulmonar, parada cardíaca e sequelas neurológicas (exceções), em emergência, a paciente pode broncoaspirar pelo incorreto esvaziamento gástrico e apresenter náuseas e vômitos. Porém, em alguns casos, este é único recurso viável aos profissionais na tentativa de salvar mãe e filho. O que se justifica em casos judiciais que ocorrem processos contra o médico. O argumento da emergência e iminência de morte funcionam como justificativa legal para as tentativas de salvar ambos pacientes. Dessa forma, funciona como um recurso de defesa judiciária em tribunal, frente intimação do Conselho Federal de Medicina, em situações que a paciente discorde da conduta tomada. Por isso, algumas precauções devem ser tomadas para uso seguro da anestesia geral durante o trabalho de parto - principalmente em gestações de alto risco. Como exemplo, a realização do procedimento no menor tempo possível dentro dos limites de segurança. Deve ser realizado no máximo entre 5- 10-15 minutos para evitar sequelas ao feto por hipóxia aguda e o óbito (variável nas literaturas de urgência e emergência em ginecologia e obstetrícia). Não somente essas precauções, como também a exigência de um pediatra neonatal junto à equipe de atendimento para melhor avaliação e sequência das condutas com o recém-nascido. Outra prática para seguridade de todo procedimento é verificar a preexistência de comorbidades associadas, alergias medicamentosas e história de hipertermia maligna na família – quadro que pode levar a aumento exacerbado da temperatura corporal e desregulação sistêmica por efeitos adversos aos subprodutos da anestesia. Deve-se fazer a reanimação e ventilação mecânica da criança pós nascimento quando esta já não se apresentar responsável aos estímulos externos e as medicações antagonistas dos fármacos sedativos. Por fim, o melhor recurso para seguridade da vida em ginecologia e obstetrícia e anestesia é sempre a precaução, o cuidado e a responsabilidade no atendimento de forma interdisciplinar e contínua. Sempre se atentando ao conforto e



segurança da grávida. **Objetivos:** O principal objetivo deste trabalho foi revisar artigos e livros de relevância em pesquisa e ensino referência no Brasil entre os anos de 2000-2019 para sintetizar os principais riscos da anestesia geral à gestante de alto risco e ao feto, os casos em que existe real necessidade de uso de sedação total e as possíveis complicações. Outrossim, demonstrar e especificar quando usar e o seguimento/protocolo mais adequado para tal procedimento. Os cuidados pré e pós cirúrgicos, tanto com a paciente quanto com a criança, e o custo/benefício da técnica frente a fisiologia do organismo também foram discutidos neste trabalho. **Métodos:** Estudo de revisão de artigos indexados na base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando o buscador Google acadêmico por meio dos termos “anestesia geral”, “gestação de alto risco”, ”Obstétrica”, “gestante”, “feto”, ”morbimortalidade” e “cirurgia”. Revisão nos capítulos do livro texto digital “Manual técnico do Ministério da Saúde para gestação de alto risco”. Revisão de artigos publicados na base de dados “PUBMED” entre 2000-2019. Levantamento de pesquisa do departamento científico do hospital “Lusíadas” de Lisboa 05/2018. Condutas técnicas do Tratado de Anestesiologia “8ª edição SAESP 23/03/ 2017”. **Resultados:** os maiores riscos do uso da anestesia geral em partos para gestantes de alto risco são: Gestante – Alergia medicamentosa e/ou hipertermia maligna, parada cardíaca, confusão mental, náuseas e vômitos com broncoaspiração, embolia pulmonar. Feto – hipóxia aguda, parada cardiorespiratória, sequelas neurológicas, óbito. A realização deve acontecer em casos de emergências/ traumas, falha nos bloqueios espinhais e não eficácia da raquianestesia/peridural. Repercussão favorável: procedimento emergencial que pode salvar a vida dos pacientes e o sucesso da cirurgia. **Conclusão:** Pode-se concluir através deste trabalho de revisão literária, que a anestesia geral durante os partos naturais e cesáreas deve ser usada apenas em situações emergenciais ou quando os bloqueios por raquianestesia e peridural não forem bem sucedidos. Os riscos oferecidos ao feto e a mãe são diversos, podendo ser amenizados ou quase eliminados em um atendimento qualificado e cuidadoso a partir do trabalho da equipe multidisciplinar e agilidade/habilidade nos procedimentos.



**Palavras-chave:** Anestesia geral. Gestão de Alto Risco. Anestesia segura. Segurança do paciente.



## SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (SOMUNS)

Matheus Loureiro Sebastião<sup>1</sup>

Lorrana Pereira Gonçalves<sup>1</sup>

Felipe Augusto Santos Nunes<sup>1</sup>

Guilherme Bitencourt Barbosa<sup>1</sup>

Profª. Meª. Tânia Theodoro Soncini Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### RESUMO

**Introdução:** A SOMUNS surge como uma forma de quebra de fronteiras para a percepção de qual é a situação da saúde global. O projeto tange a temática de saúde mental e a depressão como epidemia global e a experiência da simulação contribui para uma busca compartilhada de soluções que possam repercutir em diferentes nações. Não obstante a este debate, a simulação também enriquece culturalmente os participantes, uma vez que há a apresentação de diferentes realidades das problemáticas globais, desafiando as delegações a seguir de acordo com a política externa de cada país.

**Objetivos:** O presente projeto visa debater ativamente sobre as problemáticas envolvendo a saúde e desenvolver a capacidade de resolução de conflitos e das discussões, gestão de problemas e aquisição de habilidades de liderança. **Metodologia:**

Ficou decidido que dezessete países seriam representados nessa simulação, com situações socioeconômicas e de saúde distintas. Os interessados em compor as delegações preencheram um formulário e selecionaram o país de interesse e foram indicados a um estudo prévio, além da leitura de um guia de estudos disponibilizado com informações básicas acerca de cada país, com o intuito de direcionar o preparo. O debate entre as delegações teve a moderação da mesa nos moldes da Organização Mundial da Saúde, composta pelos coordenadores da atividade. Posteriormente, houve um momento de apresentação estratégias resolutivas para o tema em questão e, ao final,



foi realizada uma votação. Para mensurar o impacto da atividade, os participantes responderam a um questionário online a fim de entender a importância que cada acadêmico dá ao *advocacy* e o grau de aprendizado sobre. **Resultados:** No decorrer, foi perceptível a evolução no *advocacy* de cada participante. Em contraponto, quando os delegados já estavam pensando em possíveis soluções, ficou evidente o desconhecimento dos trâmites oficiais para a elaboração de documentos e possibilidades de emenda. As respostas do questionário de mensuração foram projetadas em escalas crescentes de 1 a 5, onde concluiu-se que a maioria dos delegados entenderam o propósito da atividade e os objetivos foram contemplados. **Conclusão:** A ação se mostrou positiva, indicando a importância e a dificuldade do *advocacy*, além de provar a necessidade de existirem debates moderados e respeitosos que levem a soluções em benefício coletivo. Com isso, entende-se que foi uma atividade de alto impacto tanto para os voluntários quanto para os organizadores.

**Palavras-chave:** Saúde global. Organização Mundial da Saúde. Políticas de saúde.

## **PAPEL PROGNÓSTICO DA MARGEM POSITIVA NA PROSTATECTOMIA RADICAL: GLEASON, MULTIFOCALIDADE E DESFECHOS**

Nathalia Silva Leite<sup>1</sup>

Karen Tieme Kitamura<sup>1</sup>

Dr. Emanuel Veras de Albuquerque<sup>2</sup>

Dr. Arnaldo Jose de Carvalho Fazoli<sup>2</sup>

Dr. José Pontes Junior (PhD)<sup>2</sup>

Dr. William Carlos Nahas (PhD)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup>Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

### **RESUMO**

**Introdução:** No Brasil, o câncer de próstata (CaP) é o segundo diagnóstico mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma<sup>1</sup>. O principal tratamento é a excisão cirúrgica através da prostatectomia radical (PTR)<sup>2</sup>. A margem cirúrgica positiva (PSM) ocorre quando há células tumorais na borda do tecido retirado. A PSM não é unânime na predileção do prognóstico clínico ou laboratorial e da abordagem pós-operatória, porém, deve ser evitada e é consenso que está associada a um risco aumentado de recorrência bioquímica. **Objetivos:** Identificar o prognóstico da PSM em pacientes submetidos a prostatectomia radical. **Método:** Estudo qualitativo, retrospectivo, envolvendo 1397 pacientes submetidos a prostatectomia radical de 2014 a 2016, a partir de dados do prontuário eletrônico. Destes, 41,3% apresentaram PSM na anatomopatologia da PTR, tornando-se foco deste estudo. **Resultados:** 50,8% têm idade entre 70 e 79 anos e 47,5% estavam em sobrepeso. O PSA, marcador bioquímico do CaP, estava inicialmente entre 5 e 10 em 42%. Quanto ao ISUP, critério de classificação do CaP, 40,1% apresentava ISUP 1, 30,6% ISUP 2, 11% ISUP 3, 11%

ISUP 4 e 5,5% ISUP 5. PSM apresentou-se multifocal em 41%, evoluindo com 61% de recorrência bioquímica, 33,7% uso de hormonioterapia, 46,8% uso de radioterapia, e 7,1% de óbitos. A PSM em 55,7% é unifocal, evoluindo com 41,3% recorrência bioquímica, 19,8% de uso de hormonioterapia, 34,7% uso de radioterapia e 4,64% de óbitos. Margens ISUP 1, em 80% são unifocais e 20% multifocal, enquanto ISUP 5 apresentam 45,3 unifocal e 54,7% multifocal. **Conclusão:** Quanto maior o PSA e ISUP maior a chance de PSM no anatomopatológico da PRT. A multifocalidade tem proporcionalmente um pior prognóstico, necessitando de maior intervenção e evoluindo mais a óbito. Reforça-se assim a importância da ressecção completa da próstata e das células cancerígenas e na presença de PSM uma vigilância mais ativa.

**Palavras-chave:** Prostatectomia radical. Margem cirúrgica positiva. PSM. Câncer de próstata.



## LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS COM E SEM DOR CRÔNICA MUSCULOESQUELÉTICA

Tatiana Ikeda Condo<sup>1</sup>

Fernando Domingues Fernandes da Silva<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gisele Garcia Zanca (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### RESUMO

**Introdução:** O Letramento Funcional em Saúde (LFS) consiste na capacidade individual de compreensão e utilização de informações relacionadas à saúde. Déficits no LFS vêm sendo relacionados a piores indicadores de saúde e são maiores entre idosos, população que também apresenta grande prevalência de dor crônica musculoesquelética. Considerando que a influência dos fatores psicossociais na dor crônica, a hipótese deste estudo foi que idosos com dor crônica poderiam apresentar menor LFS. **Objetivos:** Comparar o LFS entre idosos com e sem dor crônica musculoesquelética. **Métodos:** Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FACIS (parecer de aprovação 3.061.690) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos 28 idosos, de ambos sexos. Foram excluídos idosos com deficiências visuais ou auditivas não corrigidas, déficit cognitivo e auto-declarados analfabetos. A presença de dor crônica foi determinada por meio de relato de dor musculoesquelética há no mínimo 3 meses. O LFS foi avaliado por meio do *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA), instrumento que avalia leitura, compreensão e habilidades com números voltados para situações cotidianas relacionadas à saúde, como a capacidade de compreender orientações de preparo para exames e de calcular o próximo horário de um medicamento, dentre outros. A análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS 17. Os resultados do S-TOFHLA e tempo de escolaridade foram comparados

entre os grupos de idosos com e sem dor crônica utilizando o teste  $t$  para amostras independentes, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram incluídos 19 idosos com dor crônica (idade média de 73,1 anos; desvio-padrão 6,6) e 9 sem relato de dor (idade média de 69 anos; desvio-padrão de 5,4 anos). Não foram encontradas diferenças ( $p=0,51$ ) nos resultados do S-TOFLHA entre os idosos com (média 50,6; desvio-padrão 34,4) e sem dor crônica (média 62,4; desvio-padrão 28,5). Também não foram encontradas diferenças significativas ( $p=0,15$ ) no tempo de escolaridade entre os grupos com (média 8,6 anos; desvio-padrão 3,7) e sem dor crônica (média 8,2 anos; desvio-padrão 4,5). **Conclusão:** Os resultados desse estudo sugerem que o LFS não é um fator relacionado à dor crônica musculoesquelética em indivíduos com anos de estudo formal semelhante.

**Palavras-chave:** Letramento Funcional em Saúde. LFS. População Idosa. Dor crônica musculoesquelética.





## NANOESTRUTURADOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Millena Roja Moisés<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup>. Me<sup>a</sup>. Marcelly Valle Palladino<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente os tumores malignos são responsáveis, em conjunto com as doenças cardiovasculares, por cerca de 542 mil mortes anuais no Brasil. Pesquisas estimam que em 2029 será a doença que mais mata no mundo, principalmente naqueles países em que se observa uma inversão da pirâmide populacional, demonstrando um grande aumento da população idosa que é uma faixa etária com grande ocorrência da doença. Dentre esses números alarmantes, encontra-se o câncer mamário que, de acordo com dados de 2018 do Instituto Nacional de Câncer (INCA), apresenta 50.700 novos casos por ano e leva 16.724 mulheres a óbito anualmente. Os nanocarreadores surgiram com uma carga promissora, pois distribuem as drogas de maneira seletiva até as células cancerígenas combatendo estas de forma mais seletiva do que os tratamentos atuais, além de diminuir consideravelmente os efeitos sistêmicos do tratamento quimioterápico convencional. **Objetivo:** Descrever os principais nanomedicamentos utilizados no tratamento do câncer de mama, bem como decorrer sobre sua eficácia e seus benefícios à quimioterapia convencional, relacionando os efeitos adversos por esta provocados. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em banco de dados, utilizando plataformas como LILACS e PubMed, tendo como descritor de busca: câncer, epidemiologia, tratamento quimioterápico, nanocarreadores, nanomedicamentos no câncer de mama. **Resultados e discussão:** Esta revisão permitiu verificar que há vários nanomedicamentos e nanocarreadores que já são utilizados ou em fase clínicas em terapia do câncer, com indicadores de resultados positivos no que tange a diminuição dos efeitos sistêmicos que as drogas causam ao organismo do paciente

41



quando utiliza-se a quimioterapia convencional como tratamento. No carcinoma mamário as partículas lipossomais tem se mostrado como promissoras na distribuição de drogas como a associação entre paclitaxel e trastuzumabe no tratamento do câncer de mama HER2 positivo avançado ou metastático. **Conclusão:** As partículas imunolipossomais (associação do lipossoma com um anticorpo monoclonal) pode representar uma estratégia eficaz para o tratamento do câncer de mama.

**Palavras-chave:** Tumores malignos. Nanocarreadores. Câncer de mama.



## **AValiação de Pacientes ISUP 2 submetidos à Prostatectomia Radical entre 2014 e 2016**

Karen Tieme Kitamura<sup>1</sup>

Nathalia Silva Leite<sup>1</sup>

Dr. Emanuel Veras de Albuquerque<sup>2</sup>

Dr. José Pontes Junior (PhD)<sup>2</sup>

Dr. Rafael Ferreira Coelho (PhD)<sup>2</sup>

Dr. William Carlos Nahas (PhD)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

### **RESUMO**

**Introdução:** No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer do Brasil (INCA), o câncer de próstata (CaP) é o mais incidente entre os homens, não considerando os tumores de pele não melanoma<sup>1</sup>. Muitos desses pacientes não se beneficiariam do tratamento intervencionista local devido ao comportamento indolente de um grupo desses pacientes<sup>2</sup>. A utilização da vigilância ativa (VA), portanto, é uma abordagem factível em pacientes com CaP ISUP 1 e ISUP 2<sup>3</sup>. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes de um serviço de câncer no estado de São Paulo submetidos à prostatectomia radical (PR) entre 2014 e 2016 com CaP ISUP 2. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, onde foram selecionados todos os pacientes submetidos à PR, independentemente da via (aberta, videolaparoscópica ou videoassistida por robô), entre 2014 e 2016, através de coleta de dados em prontuários eletrônicos até janeiro de 2019. **Resultados:** Foram analisados 1396 pacientes submetidos à PR no período analisado com tempo de seguimento médio de 37,3 meses e mediano de 36 meses. Destes, 430 pacientes possuíam CaP ISUP 2 na biópsia inicial, sendo que 183 (42,6%) deles apresentaram upgrade após a cirurgia. 657 homens tinham CaP ISUP 2 após a PR, com os pacientes

apresentando média de idade de 64 anos e mediana de 65 anos, sendo que 308 (46,9%) desses homens apresentavam doença localmente avançada (pT3) e 14 (2,1%) linfonodos acometidos. Dos 657 pacientes que eram CaP ISUP 2 após a PR, 239 (36,4%) apresentaram margens positivas. Dos 418 pacientes ISUP 2 com margens negativas, 38 (9,1%) não zeraram o PSA após a PR, 46 (11%) apresentaram recorrência bioquímica, 45 (10,8%) realizaram tratamento adicional (radioterapia e/ou bloqueio androgênico e/ou quimioterapia), 6 (1,4%) tiveram metástases e 6 (1,4%) foram a óbito. **Conclusões:** Como 42,6% dos pacientes com CaP ISUP 2 na biópsia inicial apresentaram upgrade no anátomo-patológico da peça cirúrgica e 46,9% dos pacientes ISUP 2 operados eram pT3 na peça cirúrgica, não recomendamos VA nesse grupo de pacientes (CaP ISUP 2) como um todo. Esse grupo é bem heterogêneo, tendo um percentual significativo que possui doença agressiva e com evolução desfavorável a despeito do tratamento cirúrgico, sendo, portanto, necessário encontrarmos ferramentas eficientes para podermos melhor selecionar os pacientes desse grupo que se beneficiariam da VA.

**Palavras-chave:** Cancêr de prostata. Prostatectomia radical. Vigilância ativa.



## **MALÁRIA: IMPACTO SOCIAL E A UTILIZAÇÃO DO FITOTERÁPICO ARTEMISININA EM SEU TRATAMENTO**

Anderson de Castro Remedio<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Giuliana Clarice Mercuri Quiterio (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### **RESUMO**

**Introdução:** A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, sendo o principal agente etiológico o *P. falciparum*. Sua transmissão se dá pelo mosquito do gênero *Anopheles* ou por transfusão sanguínea, podendo se disseminar pela circulação uteroplacentária em gestantes. A sintomatologia inclui cefaleia, letargia, anemia, plaquetopenia e de danos hepáticos, levando à morte uma em cada dez pessoas acometidas. Dados atuais mostram que cerca de 3,2 bilhões de pessoas (quase a metade da população mundial) correm risco de serem acometidas pela doença. Em 2017, a malária levou a óbito 435 mil pessoas, na grande maioria crianças. No Brasil, estima-se de 300 a 500 mil novos casos/ano, predominantemente nos estados do Pará e Amazônia, porém estendendo-se até o sudeste do país. A sua erradicação baseia-se em profilaxias contra o mosquito transmissor e como recurso terapêutico, a planta *Artemisia annua* é conhecida pela eficácia de um dos seus metabólitos, a artemisinina, que reage com o grupo heme das hemácias, produzindo radicais livres no interior da hemoglobina onde o parasita se instala, levando à sua eliminação. Descoberta em 1979, a aplicação da artemisinina no tratamento da malária foi considerada pela *Lancaster Foundation* “Indiscutivelmente a intervenção farmacêutica mais importante no último meio século”, levando sua descobridora, Tu Youyou, ao prêmio Nobel de Medicina de 2015. Assim, após duas décadas, a *World Health Organization* recomendou a terapia combinada de artemisinina como primeira linha de defesa contra a malária e desde então incentiva a plantação de *A.*

45



*Annua* em larga escala. **Objetivos:** Verificar o impacto social da malária e as recomendações do emprego da artemisinina em seu tratamento. **Método:** Revisão sistemática. A busca será feita por meio de revisão bibliográfica de publicações dos últimos cinco anos em revistas disponíveis nas bases eletrônicas de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Pubmed (*US National Library of Medicine*), utilizando os seguintes descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde: *Artemisia Annua*, malária, *Plasmodium falciparum*. **Resultados:** Dentre os 251 artigos encontrados, foram selecionados 21 artigos que melhor se adequaram aos objetivos. **Conclusão:** Estudos comprovam a eficiência da terapia combinada de artemisinina como primeira linha de defesa contra a malária, porém medidas devem ser tomadas a fim de se evitar a criação de resistência ao princípio ativo.

**Palavras-chave:** Malária. Tratamento fitoterápico. Artemisinina.



## PREVALÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE MICRORGANISMOS ISOLADOS NAS HEMOCULTURAS COLHIDAS EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Luísa Gouveia Alves Moraes<sup>1</sup>

Dr.<sup>a</sup>. Caroline Valerio Spozati<sup>2</sup>

Dr.<sup>a</sup>. Jéssica Carolinne Damasceno e Silva<sup>2</sup>

Dr. Ricardo Luís Vita Nunes (PhD)<sup>2</sup>

Me.<sup>a</sup>. Maria Leticia Fernandes Oliveira Nascimento<sup>2</sup>

Dr. Antônio Carlos Lopes (PhD)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup> Hospital Militar de Área de São Paulo – SP

### RESUMO

**Introdução:** As hemoculturas representam um dos exames laboratoriais mais solicitados na prática clínica diária, sendo considerado o teste padrão-ouro para o diagnóstico de infecções de corrente sanguínea, de infecções relacionadas ao acesso vascular, além de ter grande importância no diagnóstico das endocardites. Este método permite a identificação do agente etiológico e o perfil de resistência, auxiliando na instituição de antibioticoterapia adequada, redução dos casos de resistência bacteriana, do tempo de internação hospitalar, do custo agregado e dos coeficientes de morbimortalidade. **Objetivo:** Determinar a prevalência dos principais micro-organismos isolados na corrente sanguínea e avaliar o perfil de sensibilidade e resistência antimicrobiana através da análise de amostras de hemoculturas positivas. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo e analítico no banco de dados laboratoriais do hospital pelo programa CompLab Advanced, no qual, foram analisados os resultados positivos de hemoculturas, no período de Janeiro de 2018 a Junho de 2019. Dos micro-organismos isolados, foram avaliados: prevalência dos germes e perfil

de sensibilidade e resistência aos antimicrobianos testados. **Resultados:** Foram coletadas 608 amostras de hemoculturas, das quais 471 (77,5%) apresentaram-se negativas, e 137 (22,5%) positivas para algum patógeno. Das hemoculturas positivas, 57 (59,4%) foram isoladas em pacientes do sexo feminino e 39 (40,6%) do sexo masculino. Em relação ao local onde houve maior prevalência de hemoculturas positivas, destaca-se a enfermaria de clínica médica e especialidades cirúrgicas, com ocorrência de 77 (56%) amostras positivas. Os micro-organismos do grupo das bactérias gram positivas apresentaram maior resistência aos seguintes antimicrobianos: penicilina cristalina, eritromicina e clindamicina. As bactérias gram negativas apresentaram maior resistência aos antimicrobianos: ciprofloxacino, piperacilina-tazobactam e meropenem. Das 18 espécies bacterianas isoladas, a *Staphylococcus* spp coagulase negativa foi a mais prevalente (33,5%), seguida por *Staphylococcus aureus* (18%), *Klebsiella pneumoniae* (6,5%) e *Pseudomonas aeruginosa* (6,5%). **Conclusão:** Este estudo promoveu o conhecimento do perfil de sensibilidade e resistência dos micro-organismos analisados através de hemoculturas positivas, assim como a prevalência destes germes em pacientes hospitalizados na Instituição, permitindo melhor gerenciamento de antibióticos no Hospital.

**Palavras-chave:** Resistência antimicrobiana. Hemoculturas. Perfil de sensibilidade.





## A INFLUÊNCIA DO ÁCIDO FÓLICO NOS DEFEITOS DO TUBO NEURAL

Ytalo Vieira Figueiredo<sup>1</sup>

Prof. Dr. Gustavo Maximiliano Dutra da Silva (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### RESUMO

**Introdução:** Durante o primeiro mês de gestação (por volta da 3ª e 4ª semana), uma importante estrutura cilíndrica é formada denominada tubo neural. À medida que o embrião vai desenvolvendo, o tubo neural se diferencia formando a coluna vertebral e o sistema nervoso. Entretanto, existem doenças como anencefalia e espinha bífida que são recorrentes a partir do defeito do fechamento desse tubo, podendo ocasionar a morte do feto ou até mesmo sérios problemas após o nascimento. Dessa forma, é de suma importância a suplementação periconcepcional e durante o primeiro trimestre de gestação com o ácido fólico (vitamina B9), pois a sua ingestão reduz cerca de 75% a incidência de defeito no tubo neural (DNT). **Objetivo:** Analisar a relação do uso do ácido fólico com a prevenção de DTN. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando os descritores: tubo neural, ácido fólico e defeitos no tubo neural. A pesquisa foi realizada nas bases eletrônicas de dados *Scielo-Brasil (Scientific Electronic Library Online)*, *MedLine/Pubmed (US National Library of Medicine)*, *LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)* e *Embase (Elsevier Scientific Publications)*, artigos de 2000 até 2019. As principais buscas foram feitas segundo o Registro de Ensaio do Grupo *Cochrane* de Gravidez e Parto, na qual suas pesquisas são datadas dos anos de 21 de dezembro de 2012 até 31 de agosto de 2015. Resultados: Quanto aos estudos brasileiros, analisou-se a prevalência total de DTN no Estado de São Paulo antes e depois da fortificação, passando de 0,57 para 0,37 por mil nascidos vivos, representando redução significativa de 35%. Além desse estudo, foram incluídos



quatro ensaios de suplementação envolvendo 6425 mulheres, tendo como resultado a redução dos DTN (risco relativo 0,28, intervalo de confiança de 95% 0,13 a 0,58).

**Conclusão:** Através do presente estudo ficou evidenciado que o ácido fólico é uma forma sintética de folato usada em suplementos e alimentos básicos enriquecidos (como farinha de trigo e milho) para reduzir a ocorrência de DTN. Essa suplementação só tem resultados positivos quando ingerida na periconcepção e durante as 12 primeiras semanas de gestação. Dessa forma, os estudos apontam que a administração de 400  $\mu\text{g}$  ou 0,4 mg é a dosagem essencial para o folato agir com ação preventiva de doenças do tubo neural.

**Palavras-chave:** Ácido fólico. Prevenção de defeito no tubo neural. Gestação.



## **AVALIAÇÃO DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E PROGNÓSTICA EM PACIENTES COM EDEMA AGUDO PULMONAR – INSTITUTO DO CORAÇÃO – HCFMUSP**

Valéria Avelino Duarte<sup>1</sup>

Amire Caroline Francia<sup>1</sup>

Dr. Rômulo Tadeu Dias de Oliveira (PhD)<sup>1</sup>

Dr. Alexandre de Matos Soeiro (PhD)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup> Instituto do Coração (InCor) HCFMUSP

### **RESUMO**

**Introdução:** Edema agudo pulmonar (EAP) é uma condição clínica comum na emergência e potencialmente fatal se não tratada e, por isso, deve ser identificada e abordada o mais rápido possível. O conhecimento de dados demográficos, clínicos, laboratoriais e prognósticos é importante para estabelecer a melhor forma de abordagem e tratamento de EAP em nossa população. Para tal, a análise banco de dados torna-se peça imprescindível. **Objetivos:** Apresentar e analisar dados de pacientes com diagnóstico de EAP no setor de emergência, estabelecendo dessa forma dados demográficos, clínicos e prognósticos relacionados a essa população atendida no maior centro de referência em cardiologia da América Latina. **Métodos:** A princípio todos os pacientes atendidos com hipótese diagnóstica de EAP serão incluídos no estudo. Não há critérios de exclusão. Foi feito um estudo randomizado, tal que a análise descritiva inclui valores mínimos, médios e máximos. Todos os dados categóricos serão descritos em porcentagens. Probabilidades (*odds ratio*) de determinados achados estudados retrospectivamente apresentarem associação com diagnóstico e/ou prognóstico serão calculadas por regressão logística, sendo considerados valores estatisticamente significativos quando  $p < 0,05$ . Serão estabelecidas as comorbidades em nosso meio

51

relacionadas aos EAP's. **Resultados:** Concluiu que os principais fatores desencadeantes foram: doença arterial coronária (51%), arritmias – principalmente FA (31%), PAS elevada – maior que 180mmHg (29%), infecção (18%), infarto agudo do miocárdio (15%). As características basais principais foram: 1) EAP HAS: PAS média 166.2, pico de trombina 1.22, Cr 1.87, PCR 22,1. 2) EAP NÃO-HAS: PAS média 132.6, pico de trombina 4.85, Cr 1,98, PCR 60,2. A mortalidade intrahospitalar da análise de banco de dados chegou a 11,7% no EAP HAS e 18,4% no NÃO-HAS. **Conclusão:** A maioria dos EAP's não são devidos a acúmulo agudo de volume, mas a distribuição inapropriada para os pulmões. Nos pacientes sem valvopatia, a disfunção diastólica do ventrículo esquerdo (VE) tende a ser o mecanismo mais comumente relacionado à sua ocorrência, seja por HAS ou isquemia. O diagnóstico de EAP é essencialmente clínico de acordo com características da dispneia, e associado com alterações de ECG, oximetria de pulso, radiografia de tórax, BNP, marcadores de necrose miocárdica e ecocardiograma, aplicados segundo protocolo de utilizado na instituição.

**Palavras-chave:** Edema agudo pulmonar. Análise demográfica. Diagnóstico EAP.



## **AVALIAÇÃO DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E PROGNÓSTICA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA**

Amire Caroline Francia<sup>1</sup>

Valéria Avelino Duarte<sup>1</sup>

Prof. Dr. Rômulo Tadeu Dias de Oliveira (PhD)<sup>1</sup>

Dr. Alexandre de Matos Soeiro (PhD)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup> Instituto do Coração (InCor) HCFMUSP

### **RESUMO**

**Introdução:** Síndrome coronária aguda (SCA) é a principal causa de morte no mundo, com taxas de mortalidade entre 5-7% em pacientes que são admitidos no hospital. Diferentes fatores prognósticos podem ser associados à evolução desses pacientes durante a internação, a depender da população a ser estudada. O conhecimento de dados demográficos, clínicos, laboratoriais e prognósticos é importante para estabelecer a melhor forma de abordagem e tratamento de SCA em nossa população. **Objetivos:** Apresentar e analisar dados de pacientes com diagnóstico de SCA no setor de emergência, estabelecendo dados demográficos, clínicos e prognósticos relacionados a essa população atendida no maior centro de referência em cardiologia da América Latina. **Métodos:** Inclusão de pacientes, acompanhamento dos casos, monitorização e controle de qualidade e análise estatística. **Resultados Preliminares:** Na literatura, inúmeros bancos de dados e registros internacionais deram base a novos estudos em campo das SCA e permitindo o desenvolvimento de novos medicamentos. O maior registro mundial é o *The Global Registry of Acute Coronary Events (GRACE)* com início em 1999 e um total de 100.000 pacientes já incluídos. No Brasil, em 2006 o Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese publicou um registro que seria o maior do país, incluindo apenas 860 pacientes com SCA. Atualmente, nossa instituição já possui



em seu banco de dados aproximadamente 950 pacientes. Em apenas 18 meses conseguiram publicar 4 *papers* nos 2 maiores congressos de cardiologia do país, além de estarem preparando novos *abstracts*, o que mostra o potencial desse projeto de iniciação científica na ampliação da obtenção de dados e descrição de estudos sobre SCA. **Conclusão:** O conhecimento de características clínicas e prognósticas em nossa população pode servir para adequar e melhorar a qualidade de atendimento e abordagem inicial aplicada em nosso serviço e população.

**Palavras-chave:** Síndrome coronária aguda. Análise demográfica. Cardiologia.



## INTUSSUSCEPÇÃO EM ADULTOS: UM RELATO DE CASO\*

Nathana Santos Moura<sup>1</sup>

Nathalia Baptista Franco da Silva<sup>1</sup>

Dr. Pablo Luís da Silva<sup>2</sup>

Dr. Wellington Rodrigues Rigon<sup>2</sup>

Dr. Hisashi Aoyagi<sup>2</sup>

Dr<sup>a</sup>. Juana Maria Camara Portales Marco<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup>Hospital Municipal Carmino Caricchio (HMCC)

### RESUMO

**Introdução:** A intussuscepção é definida como a invaginação de um segmento intestinal em direção a outro segmento adjacente distal. Em adultos, é uma causa pouco comum de obstrução intestinal (1 a 5%) e, nessa população tem como origem os pólipos ou outras lesões intraluminais em aproximadamente 90% dos casos, sendo maligno em até 50% dos eventos. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente diagnosticado com intussuscepção intestinal causada por lesão sugestiva de tumor ileal. **Materiais e Métodos:** Foram obtidas informações através da revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico de métodos diagnósticos utilizados na avaliação e condução do caso, e revisão bibliográfica. **Resultado:** Paciente foi submetido à laparotomia exploradora por quadro de abdome agudo obstrutivo, com exame de tomografia evidenciando invaginação intestinal. Foi realizada enterectomia de 40 a 70 centímetros da válvula ileocecal com anastomose látero-lateral. **Conclusão:** A intussuscepção é um evento raro em adultos, com difícil diagnóstico devido à inespecificidade da sintomatologia. O tratamento consiste na tentativa de redução em lesões de intestino delgado e requer ressecção do segmento envolvido sem tentativa de



redução nas lesões de cólon. Ademais, faz-se necessária a investigação anatomopatológica devido à alta incidência de neoplasia relacionada a essa ocorrência.

**Palavras-chave:** intussuscepção intestinal. lesão sugestiva de tumor ileal. invaginação intestinal

*(\*) Trabalho realizado no Hospital Municipal Carmino Caricchio (HMCC) -*





## ESTUDO SOBRE O ESTRESSE E A QUALIDADE DO SONO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Lucila Lopes Nascimento<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Yu Me Yut Gemignani (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### RESUMO

**Introdução:** O estresse é um conjunto de respostas que se instalam no organismo tendo caráter psicofisiológico. A literatura aponta que estudantes de medicina dormem cerca de 6 horas, menor quantidade se comparado à população em geral que dorme cerca de 9 horas e apresentam privação de sono durante a semana e sono prolongado aos finais de semana. Essa privação nas aulas leva a um déficit cognitivo, deficiência na produção, gera maior sonolência diurna o que pode afetar seu desempenho acadêmico e prejudicar a qualidade de vida. Por isso, interessou-nos verificar se os estudantes mais estressados terão uma qualidade de vida inferior àqueles menos estressados. **Objetivos:** Analisar a influência do estresse e a qualidade do sono durante a formação do estudante e propor melhorias. **Métodos:** É uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa aprovada pelo CEP Parecer n<sup>o</sup>: 2.893.492. Foram aplicados 3 questionários por meio da ferramenta *Google Forms*: WHOQOL-bref, Escala de Estresse Percebido e Escala de Pittsburgh aos estudantes matriculados no curso de medicina do 1<sup>o</sup> ao 4<sup>o</sup> anos. Após o aceite do TCLE foram liberados os questionários online e o anonimato de cada um. Análise estatística gerada pelo *Google Forms*. **Resultados:** 65 participantes do 1<sup>o</sup> ao 4<sup>o</sup> ano, sendo 84,6% mulheres. No WHOQOL-bref 28,26%, demonstraram estar razoável no domínio físico; 35,63% satisfeitos no domínio psicológico; 27,7% satisfeitos no domínio social; e 31,5% satisfeitos no domínio ambiente. Na Escala de Estresse Percebido, 30% demonstraram rotina relativamente estressante, 7% nenhum



estresse. Na Escala de Pittsburgh, ao comparar os semestres, observou-se que em relação ao horário de ir dormir, a maior parte dos alunos do oitavo semestre (43%) seguido do quarto semestre (36%) dorme mais tarde que os demais. Ademais, os alunos do quarto semestre responderam demorar mais de 1 hora para dormir (67%), seguido do quinto semestre (33%). Em relação à quantidade de horas dormidas os alunos do oitavo (50%) e quarto semestre (25%) responderam dormir cerca de 8 horas. No quesito hora de acordar os alunos responderam entre 5 e 9 horas. **Conclusão:** Conclui-se que grande parte dos acadêmicos têm boa qualidade de vida, boas horas de sono e tempo de lazer adequado, também passam estresse por fatores extrínsecos que concorrem com a qualidade de vida. Sugere-se planejamento, organização na rotina de estudos para melhor equilíbrio energético e disposição; e, atividades de *mindfulness*.

**Palavras-chave:** Sono. Estresse. Qualidade de vida.



## PAPEL DOS LINFÓCITOS B1 NA ATEROSCLEROSE

Priscila Barão Rocha<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Priscila Larcher Longo (PhD)<sup>1</sup>

Prof. Dr. Jorge Luiz Freire Pinto (PhD)<sup>1</sup>

Prof. Dr. Rômulo Tadeu Dias de Oliveira (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### RESUMO

**Introdução:** A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica que afeta a túnica íntima das artérias, promovendo o aparecimento de patologias, como doença arterial coronariana ou acidente vascular encefálico, figurando entre as principais causas de mortalidade no mundo. No Brasil, dados do Ministério da Saúde de 2014, indicam que aproximadamente 20% das mortes foram decorrentes dessas patologias. Na última década, um número crescente de evidências sugerem que mecanismos imunes estão envolvidos na indução, progressão e complicação das lesões de ateroma, com diversos grupos celulares participando da resposta imune presente. Recentemente, os linfócitos B1 tem chamado a atenção da comunidade científica pela capacidade de produzir anticorpos IgM naturais que apresentam função antiaterogênica. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão narrativa para avaliar a participação das células B1 no desenvolvimento e possível regressão das lesões de ateroma. **Metodologia:** Revisão da literatura especializada em bases eletrônicas (SciELO-Brasil, Lilacs e MedLine/Pubmed) com os descritores Aterosclerose, Linfócitos B, Células B1 e Anticorpo IgM Natural. **Resultados:** Trabalhos recentes mostram que a IgM natural produzida por linfócitos B1 é capaz de inibir a absorção de LDL oxidada por macrófagos, além de permitir o recrutamento de C1q juntamente com a proteína de ligação a manose, favorecendo a eliminação de células apoptóticas. A IgM ligada a



linfócitos TCD4+ promove diminuição da presença desse grupo celular em lesões de ateroma. Para finalizar, também foi mostrado que a IgM reduz o centro necrótico de lesões de ateroma. **Conclusão:** Os linfócitos B1 induzem diversos mecanismos relacionados com diminuição de resposta inflamatória nas placas de ateroma. Dessa forma, o melhor entendimento do funcionamento desse grupo celular pode promover o aparecimento de terapias mais efetivas para a indução de estabilização de lesões de ateroma.

**Palavras-chave:** Aterosclerose. Linfócitos B1. Imunoglobulina M.

## DEPRESSÃO EM IDOSOS

Sabrina Clara Pereira<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Yu Me Yut Gemignani (PhD)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### RESUMO

**Introdução:** O processo de envelhecer é acompanhado por: dificuldade de mudanças rápidas, novos papéis sociais, perdas orgânicas e afetivas; fatores que muitas vezes são acompanhados pela diminuição da capacidade funcional, de memória, hipocondria, depressão e suicídios. A depressão em idosos na maioria dos casos é mais discreta, de difícil percepção porque possui sintomas comuns ao processo de senescência, que acabam pouco valorizados, o que leva a um diagnóstico tardio. **Objetivo:** Compreender como a depressão influencia na qualidade de vida dos idosos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa aprovada pelo CEP pelo Parecer nº 2.920.276. Foi aplicada a Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em versão reduzida (GDS-15) em 15 idosos cadastrados no Centro Dia Guadalupe, em São Paulo, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou os seus responsáveis. Este teste visa a detecção de sintomas depressivos em idoso, com 15 perguntas negativas/afirmativas, cujo resultado de 5 ou mais pontos diagnostica depressão, sendo que o escore igual ou maior que 11 caracteriza depressão grave. As análises estatísticas foram geradas pelo programa *Excel* da Microsoft®. **Resultados:** Dos idosos: 66,6% apresentaram-se em condições saudáveis; 20% com suspeita de depressão e 13,3% provável depressão. Das perguntas contidas na escala: 26,6% dos idosos responderam não estarem satisfeitos com a sua vida, sentem-se inúteis ou incapazes do modo que estão agora, sentem-se desesperançosos, tem medo de que alguma coisa ruim possa lhe acontecer e não se sente felizes a maior parte do tempo; 60% dos idosos dizem ter diminuído a maior parte de suas atividades e interesses; 40%

61



sentem que sua vida está vazia; 53,3% sentem-se aborrecidos; 33,3% dizem não sentir-se animados a maior parte do tempo, acham que tem mais problemas de memória do que a maioria e acham que a maioria das pessoas é melhor que eles. 13,3% sentem que sua situação não tem saída, preferem ficar em casa a fazer coisas novas e não acham bom estar vivos; 20% não se sentem cheios de energia. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos idosos possuem alguns sintomas de depressão decorrentes da senescência e por apresentarem algum aborrecimento sobre suas condições de vida e de saúde. Sugerem-se atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável e ativo, no desenvolvimento da autonomia e no fortalecimento dos vínculos familiares e convívio comunitário.

**Palavras-chave:** Depressão. População idosa. Qualidade de vida.



## DIAGNÓSTICO INCIDENTAL DE CÂNCER DE PRÓSTATA POR BIÓPSIA POR FUSÃO DE IMAGENS EM PACIENTES COM PSA NORMAL

Francielle Santos Almeida<sup>1</sup>

Dr. José Pontes Junior (PhD)<sup>2</sup>

Dr. Gilberto José Rodrigues<sup>2</sup>

Dr. Pablo Sierra<sup>2</sup>

Dr. Rafael Ferreira Coelho (PhD)<sup>2</sup>

Dr. William Carlos Nahas (PhD)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

### RESUMO

**Introdução:** O diagnóstico do câncer de próstata é estabelecido pela biópsia, que está indicada nos pacientes com PSA elevado ou toque retal suspeito. Com o advento da ressonância multiparamétrica, temos observado que pacientes fazem a biópsia mesmo com PSA e toque retal normais. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a taxa de detecção de câncer de próstata em pacientes com PSA abaixo de 2,5ng/ml e que fizeram a biópsia por achado incidental de ressonância suspeita. **Metodologia:** Avaliamos retrospectivamente todas as biópsias por fusão de imagens de ressonância realizadas em nossa instituição entre maio de 2016 e agosto de 2019. Selecionamos todos os casos que tinham PSA normal. Correlacionamos a incidência de câncer de próstata geral e de câncer clinicamente significativo, definido pela presença de escore de Gleason > de acordo com o grau PIRADS. **Resultados:** No período do estudo, realizamos 830 biópsias por fusão de imagens, das quais 110 tinham PSA abaixo de 2,5ng/ml. Destes 110 pacientes, dois casos eram PIRADS-2; 33 eram PIRADS-3; 62 eram PIRADS-4 e 13 eram PIRADS-5. Foi detectado câncer de próstata em 49 pacientes (45%), dos quais



37 (75%) eram clinicamente significantes. A chance de câncer foi de 37%, 44% e 77% para os PIRADS 3, 4 e 5 respectivamente. Dos pacientes com câncer, observamos que a chance do tumor ser significativo foi de 50%, 78% e 100% para os PIRADS 3, 4 e 5 respectivamente. **Conclusão:** Observamos taxas de detecção de câncer de próstata em pacientes com PSA normal e ressonância suspeita próximas daquilo que é observado nos pacientes com PSA alterado e ressonância suspeita. Concluimos que na presença de PIRADS 3,4 ou 5 devemos considerar a indicação da biópsia independentemente do valor do PSA.

**Palavras-chave:** Câncer de próstata. Antígeno Prostático Específico. Ressonância multiparamétrica da próstata.





## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM WORKSHOP DE ANATOMIA DOS MEMBROS INFERIORES

Daniela Maria Pereira<sup>1</sup>

Sandy Parreira Agostinete<sup>1</sup>

Anderson de Castro Remedio<sup>1</sup>

Jadimara Nara de Sousa Justino<sup>1</sup>

Gabriel Fernandes Málaga Morais<sup>1</sup>

Prof. Esp. Carlos Alberto Gomes Sampaio<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

### RESUMO

**Introdução:** O relato de experiência no Workshop de Anatomia dos Membros Inferiores foi realizado através de uma metodologia dividida em três etapas de aprendizagem nas quais foi abordada primeiramente a anatomia e histologia dos membros inferiores, as patologias mais prevalentes associadas a danos vasculares, musculares, ósseos e dermatológicos relacionando à prática clínica diária e suas fisiopatologias. Segundamente, houve a análise dos tópicos anatômicos em peças cadavéricas; e por fim, a realização da avaliação dos acadêmicos mediante a uma prova clássica sobre os assuntos abordados. O resultado foi satisfatório visto que mais de 50% dos alunos acertaram mais de 80% da avaliação final. O relato foi realizado através de um grupo de acadêmicos vinculados à IFMSA Brazil FAM, instituição que foi reconhecida pelo Centro Universitário das Américas desde 2017 e constitui uma organização não governamental de acadêmicos de medicina brasileiros comprometidos com ações em saúde pública e educação médica, fato este que justifica a iniciativa da promoção do I Workshop de Anatomia dos Membros Inferiores. **Objetivo:** O objetivo principal da atividade surgiu para promover uma alternativa metodológica do estudo do aparelho locomotor para os estudantes do método PBL, tendo nesse estudo o foco



principal sendo os membros inferiores (MMII). **Métodos:** A alternativa metodológica usada leva em consideração uma abordagem topográfica do estudo anatômico, que consistiu em três etapas de estudo. A primeira, se deu através de uma aula teórica sobre a anatomia e histologia dos membros inferiores, fisiopatologia das doenças mais prevalentes relacionadas a danos vasculares, ósseos e dermatológicos, além da abordagem da fisiologia geral do sistema cardiovascular, englobando a circulação pulmonar e sistêmica, identificação de artérias, veias e capilares, correlacionando com a abordagem e terapêutica na clínica médica. Já a segunda, uma atividade expositiva e interativa sobre anatomia dos MMII, na qual o estudante tinha papel ativo no aprendizado. Nessa, foi elencado e demonstrado, por meio de imagens e peças cadavéricas os ossos, articulações, artérias, veias, nervos e músculos que compõe toda a topografia das regiões compartimentadas durante o estudo, relacionando o conteúdo abordado com exames de diagnóstico por imagem. Na terceira etapa, houve divisão de grupos aleatoriamente e se deu a tarefa de identificação de todas as estruturas anatômicas estudadas, em peças cadavéricas e sintéticas, realizada da seguinte forma: os estudantes foram posicionados, de maneira aleatória, nas oito bancadas distintas, as quais continham tais peças cadavéricas enumeradas com partes destacadas para serem identificadas pelos participantes, os quais a cada um minuto e trinta segundos, realizavam a troca de bancada, já que cada uma delas abordava estruturas anatômicas diferentes para serem identificadas. **Resultados:** Todos os alunos receberam folhas para que registrassem as peças de acordo com a identificação e, ao final de todo o processo, o orientador realizou a correção do teste realizado juntamente aos participantes. A organização se baseou em divisão de tarefas para a realização da atividade, onde foram realizadas reuniões de planejamento do cronograma, divulgação de atividades e parte orçamentária. Certamente, o uso de cadáveres humanos em abordagem de topografia, mesmo que apenas para demonstração das estruturas anatômicas, é uma das formas possíveis do processo de ensino-aprendizagem no estudo da anatomia humana. **Conclusão:** Sendo assim, um dos fins da realização desse workshop foi proporcionar



esse viés de aprendizagem no que se diz respeito ao estudo dos MMII, de modo oferecer algum substrato teórico-técnico para o futuro ofício dos participantes.

**Palavras-chave:** Workshop. Anatomia dos Membros Inferiores. Abordagem topográfica.



## “ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CARCINOMAS ESPINOCELULARES EM GOVERNADOR VALADARES, MINAS GERAIS, BRASIL, ENTRE 2014 E 2018”

Mateus Ker e Lima<sup>1</sup>

Tiago Ker e Lima<sup>2</sup>

Dr. Rosemary Soares Ker e Lima<sup>3</sup>

Dr. Daniel Gomes de Alvarenga<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário das Américas – FAM

<sup>2</sup> Faculdade de Minas - BH

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora-Polo Governador Valadares - UFJF-GV

### RESUMO

**Introdução:** O Carcinoma Espinocelular é o segundo câncer de pele mais prevalente, correspondendo aproximadamente de 20% dos cânceres da pele. Manifesta-se nas células escamosas, que constituem a maior parte das camadas superiores da pele. Pode se desenvolver em todas as partes do corpo, embora seja mais comum nas áreas expostas ao sol. **Objetivo:** Descrever o perfil dos indivíduos com câncer da pele do tipo carcinoma espinocelular atendidos no Serviço de Dermatologia da Policlínica Municipal de Governador Valadares (PCM-GV) e confirmados pelo Laboratório Alvarenga de Governador Valadares – MG entre 2014 e 2018. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, com revisão dos prontuários dos usuários da PCM-GV e dos exames histopatológicos, com coleta das variáveis de interesse: ano do diagnóstico, idade, gênero e local da lesão. Incluiu-se neste estudo dados secundários de todos os prontuários de pacientes com diagnóstico clínico e histopatológico de Carcinoma Espinocelular, que procuraram o Serviço de Dermatologia da Policlínica Municipal de Governador Valadares, entre 2014 e 2018. Foram excluídos os prontuários que não tiveram confirmação histopatológica pelo



Laboratório Alvarenga (que é o único laboratório de patologia conveniado com a prefeitura) por motivos diversos ou que não tiveram registrados todos os critérios analisados. **Resultados:** Em 2014 foram encontrados doze casos. Em 2015, sete, 2016, cinco, 2017, sete e em 2018, sete casos. A faixa etária mais acometida foi a partir dos cinquenta anos, com predomínio na década dos setenta anos; a proporção de indivíduos acometidos foi maior para o sexo masculino em relação ao feminino (57,9% / 42,1% dos casos), e a região do corpo mais acometida foi a face. **Conclusão:** Este trabalho vem preencher uma lacuna, dada a inexistência de estudos sobre Carcinoma Espinocelular no município e à escassez de estudos no Estado de Minas Gerais. Os achados foram coincidentes com os da literatura, havendo predomínio no sexo masculino, na faixa etária acima dos cinquenta anos e nas áreas mais expostas ao sol. Destaca-se a importância destes estudos para estimular programas de fotoeducação junto às populações com maiores riscos de desenvolver câncer de pele, bem como programas mais direcionados de assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Carcinoma Espinocelular. Estudo observacional. Atenção à saúde.